TRAUMAS DE TÓRAX - CARACTERÍSTICAS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Autor(res)

Hebert Walmor De Souza Santiago
Lucas Oliveira Cunha
Ana Clara Dos Santos Marçal

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Resumo

O presente trabalho visa esclarecer sobre a importância da presença do profissional fisioterapeuta na abordagem do paciente pós trauma de tórax, bem como elucidar sobre a sua atuação técnica e participação multi e interdisciplinar. Ampliar o reconhecimento da presença fisioterapêutica, tanto para os profissionais quanto para os pacientes, deve ser responsabilidade de cada profissional, para o fortalecimento conjunto e inserção mais efetiva. Se trata de um estudo descritivo, acerca das principais literaturas disponíveis através da buscaa ativa nas bases de dados: Scielo, Pubmed, Pedro e biblioteca virtual do sistema Kroton. Os artigos selecionados para a revisão se tratavam de amostras quantiqualitativas e descritivas acerca da atuação fisioterapêutica e manejo dos pacientes pós trauma de tórax. Foram também considerados no presente estudo, diretrizes atuais sobre ventilação mecânica e urgência e emergência para pacientes traumatizados. As palavras chaves utilizadas incluem trauma de tórax, tórax instável, ventilação mecânica, feridas penetrantes, lesões torácicas e suas correspondentes em inglês. Conclui-se, que a heterogeneidade da fisiopatologia do trauma de tórax transparece a necessidade de uma abordagem integra e interdisciplinar, voltado para o cuidado às especificidades e manutenção da vida dos pacientes. Dada suas características, os profissionais devem constituir saberes que ultrapassem as barreiras do saber unicamente tecnicista, colaborando para a abordagem integral do paciente. A literatura disponível contempla os principais tópicos necessários para que o serviço inclua o fisioterapeuta nos serviços de urgência e emergência, sendo este capaz de colaborar efetivamente para a sobrevida dos pacientes, redução do tempo de internação, prevenção de complicações e diminuição dos gastos públicos. O seu conhecimento técnico é capaz de colaborar para o trabalho em equipe, otimizando o tratamento do paciente critico, desde que se faça ativo e presente na abordagem precoce pré e intra-hospitalar.